



UNIÃO SINDICAL

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CELULOSE,
PAPEL, PAPELÃO, ARTEFATOS, CORTIÇA E AFINS DE GUAÍBA

CUT SINAP

Informativo ano IV - nº 38 - Outubro de 2004

Central Única dos Trabalhadores SINDICATO NACIONAL DOS PAPELEIROS

Trabalhadores de Turnos Aprovam Proposta e conquistam escala de trabalho de 6x4 o ano todo com adicional fixo

Desde novembro de 1998, os trabalhadores de turno da Riocell/Aracruz buscavam a jornada de trabalho constitucional, com escala de 6 dias trabalhados por 4 dias de folga o ano todo. Passaram neste período (1998/2004) por muitas dificuldades. Primeiro foi o turno fixo – 42 meses – onde muitos trabalhadores tiveram dificuldades financeiras: precisaram devolver apartamentos, casas, carros, trancar ou abandonar a faculdade, renegociar dívidas, etc, já que a renda caiu substancialmente. Outros trabalhadores viram sua saúde debilitada em função do trabalho fixo à noite: adquiriram doenças gastrintestinais, distúrbios do sono, ansiedade e stress, sentiram-se envelhecendo mais rapidamente pela inversão da atividade metabólica. Sem considerar as questões relacionadas ao convívio social. Enfim, foi um tempo angustiante para todos.

Em maio de 2002 depois de um ano de negociação, conseguimos fechar acordo – com vigência de dois anos e renovação por mais dois – com escala mista de 6x4 e 6x2 em período de férias, com adicional de turno de 38% fixo. Para aquele momento foi um bom acordo, porquanto virávamos uma página penosa nas vidas de nossos colegas e seus familiares. Embora, havendo um ganho de qualidade de vida pela saída do turno fixo, sabíamos o quanto os trabalhadores estavam perdendo financeiramente. Pois, o pessoal do turno trabalhava aproximadamente $\frac{1}{4}$ (um quarto) de seu salário mensal gratuitamente para a empresa. Isso ocorreu por 24 meses. Em março deste ano, a Direção do Sindicato convidou os trabalhadores para discutir o atual acordo. Ouvindo-os verificou que, além da condição financeira, a própria escala não mais

satisfazia pela folga reduzida no período de férias. E foi por iniciativa deles que a Direção do Sindicato entrou com oposição ao acordo vigente. Condição esta que nos era facultada, com no mínimo 30 dias de antecedência do término do primeiro biênio do acordo. Do contrário, seria renovado automaticamente por mais dois anos, até maio de 2006, nas mesmas condições. Na primeira reunião com a Aracruz, em que a Comissão de negociação representante dos trabalhadores apresentou proposta para um novo acordo, a empresa solicitou prorrogação do acordo vigente, sem que houvesse justificativa convincente para tal. Solicitação esta que em duas ocasiões foi feita e rejeitada por assembleia. Após a empresa sem dar ciência à Direção do Sindicato, implantou jornada de 6 horas pressionando os trabalhadores a aceitarem a prorrogação do acordo. Essa “pressão” foi por vários motivos, entre eles, a redução do adicional, a redução das folgas e o tempo despendido para cada jornada diária, principalmente por aqueles que residem mais distante da fábrica.

Com grande participação dos trabalhadores, e novamente por iniciativa deles, a Direção do Sindicato aceitou a proposta da empresa de prorrogação até 28 de fevereiro de 2005. Neste meio tempo, iniciaram-se as tratativas para chegar a um acordo. Como primeira proposta, a empresa apresentou a escala de 6x4 o ano todo, tal como havíamos reivindicado, e adicional fixo de 34%, e solicitou que fosse colocada a apreciação dos trabalhadores. E por decisão da Direção do Sindicato, essa proposta foi levada à avaliação dos trabalhadores através de reuniões na Sede, a qual rejeitaram por unanimidade. E na última reunião com a

empresa, após a Comissão de negociação pelos Trabalhadores, ter apresentado a decisão das reuniões e nova proposta para o fechamento do acordo, a empresa contrapropôs, além da escala já mencionada, um adicional fixo de turno de 38%. A Direção do Sindicato achou por bem apresentar esta nova proposta aos trabalhadores, agora sim em assembleia geral, para que pudessem avaliá-la, discuti-la e votá-la. E por maioria absoluta de votos, a proposta foi aprovada em assembleia realizada no dia 10 de novembro. Este acordo entrará em vigência a partir de 1º de março de 2005.

A Direção do Sindicato entende, por um lado, que a proposta ficou aquém do que deveria no tocante ao adicional. Por outro lado, acredita que foi uma conquista, um avanço significativo para este momento, em qualidade de vida, pois se aumentou sobremaneira o número de folgas anuais e por consequência os trabalhadores deixaram de laborar 424 horas anualmente de graça para a empresa. Deixando, portanto, de perder $(424 / 1752 \times 100 =)$ 24.2% mensalmente em horas ou em salário.

Por fim, nosso agradecimento pela participação de todos os trabalhadores nesta empreitada. Acreditamos que somente com a participação de todos é que conseguiremos fazer boa condução de todos os assuntos e lutar por aquilo que os trabalhadores realmente querem! Nosso muito obrigado a todos!

João Carlos da Silva Caldas
Presidente

Negociação Coletiva 2004/2005

Pouco objetiva tem sido a negociação coletiva 2004/2005 por parte do Sindicato Patronal, pois já foram realizadas cinco rodadas de negociação sem que se tenha chegado a uma proposta que realmente atendesse as reivindicações dos trabalhadores. Por outro lado, o Sindicato dos trabalhadores, desde a aprovação da Pauta de Reivindicações e o efetivo início das negociações tem procurado agilizar as mesmas no sentido de que se faça uma boa negociação no menor tempo possível, e para tanto já reduziu consideravelmente a pauta de reivindicações para que se chegasse a um entendimento, e com

isso a uma proposta que como já dissemos viesse a atender as expectativas dos trabalhadores. Ahamos que esta postura do Sindicato Patronal esta em desacordo com o que tem sido a realidade de crescimento econômico do setor de celulose e papel principalmente no estado do Rio Grande do Sul, onde este crescimento deverá chegar a um patamar de 14% em dois mil e quatro. Portanto diante deste cenário os trabalhadores esperam uma valorização por parte dos empresários e aguardam uma proposta que contenha aumento real e outros avanços dentro dos acordos coletivos.

Santher e Seus Treinamentos

Temos reclamação de vários trabalhadores, que são convocados pela empresa para treinamento que começam até 2 horas antes do início de sua jornada de trabalho. E muitas vezes após sua jornada. Há relatos de que a Santher não está pagando essas horas. Esses trabalhadores se privam do convívio familiar para satisfazer a Santher e seu programa de treinamento.

Outra Questão: A saída do ônibus esta constantemente sendo atrasada em função da turma que está entrando ter que passar por 5 minutos de segurança no refeitório. Com isso atrasa a saída e o descanso dos trabalhadores que saem.

O Sindicato sempre privilegiou o diálogo, desde que esse diálogo traga resultado prático para os trabalhadores.

Obs: O que são 5 minutos de segurança? É o relato de acidentes acontecidos ou situações excepcionais na fábrica em relação a segurança do trabalhador.

Associação de Trabalhadores Terceiros

A Direção do Sindicato do Papel está convocando todos os trabalhadores terceirizados das empresas de Celulose e Papel, a se associarem no Sindicato.

Este procedimento visa dar início aos preparativos para a representação de todos os trabalhadores por ramo, conforme estabelece a reforma sindical. Que será votada no Congresso Nacional a partir de março de 2005. Assim, todos os trabalhadores, mesmo os que são associados a outros sindicatos, podem se associar ao Sindicato do Papel. Porém, enquanto não for aprovada a reforma, os novos sócios não farão nenhuma contribuição ao Sindicato.

Trabalhadores terceirizados para maiores informações procurem os sindicalistas dentro das fábricas.

Venha conosco, mais sócios, Sindicato mais forte!

As vinte maiores empresas contribuintes que integram a sistema de arrecadação (ICMS), no município de Guaíba dentre elas destacamos as empresas Aracruz, Celupa e Santher que estão entre as cinco maiores conforme tabela abaixo.

	EMPRESA	% RECEITA 2003
1	ARACRUZ S.A	59,56
2	CELUPA INDUSTRIAL S.A	6,23
3	THISSEN KRUPP	5,59
4	AIR PRODUCTS LTDA	3,74
5	SANTHER FAB.DE PAPEL	3,70
6	BOISE CASCADE DO BRASIL LTDA	2,04
7	SULFATO RIOGRANDENSE S.A	1,35
8	INBRAPE IND. BRAS. PERSIANAS LTDA	1,30
9	NEIVA ONGARATO COM COMB LTDA	1,15
10	EXPRESSO RIO GUAÍBA LTDA	1,08
11	AUTO POSTO BARCELLOS LTDA	0,89
12	POSTO DE SERVIÇOS GUAIBÃO LTDA	0,68
13	SULINA COM. DE ÓLEOS LTDA	0,64
14	COM. COMBUSTÍVEIS DO IVAN LTDA	0,63
15	GUAÍBA QUÍMICA LTDA	0,61
16	GUAÍBA GÁS LTDA	0,61
17	POSTE MARIANI IND. E COM. LTDA	0,60
18	SALSUL LTDA	0,54
19	ATIVA TRANSP. LOGIST. LTDA	0,52
20	OLACIR GAZOLA & CIA LTDA	0,48

FONTES: CEEE, SEFAZ, IBGE, FAMURS, CNM, TCE, PREFEITURA DE GUAÍBA

Guaíba Service e a Exploração

Como já é de hábito desta empresa explorar os trabalhadores com a conivência da Santher mais uma vez nosso Sindicato está preocupado com os trabalhadores desta empresa.

Os maus exemplos da Guaíba Service

1. Na saída da folga existe trabalhador que faz até 16 horas de trabalho ou mais.
2. Não é respeitado o intervalo de 11 horas para descanso.
3. Tem casos em que o trabalhador é buscado no refeitório durante a refeição pelo supervisor da área com o aval da gerência da fábrica perante vários trabalhadores, fato que virou gozação dentro do ônibus.

Para Pensar: É assim que a Santher se preocupa com a segurança?

Pressão Branca na Santher

Nos últimos meses, aparentemente, a relação entre empresa e trabalhadores vem melhorando. Mas é apenas aparência.

Vamos citar alguns exemplos:

- Continua cada vez maior a pressão por produtividade;
- Ameaças com as famosas cartas de advertência;
- Alguns coordenadores continuam pressionando os trabalhadores para não conversarem com os Sindicalistas, principalmente os novos;
- A empresa continua monitorando os Sindicalistas.

O maior exemplo de ditadura e prepotência é o uso da botina com biqueira de aço, pois ninguém sabe de que maneira ela aumenta sua segurança. Sabe-se que muitas empresas aboliram os seus usos. Porque, quando se amassa ou cai algo pesado em cima do pé, usando a botina normal, causa o esmagamento dos dedos e usando a biqueira de aço causa efeito guilhotina, cortando os dedos.

Vários trabalhadores se queixaram do desconforto para os Técnicos de Segurança, mas eles respondem que quando surgir problemas procure o médico. Quer dizer, primeiro vamos causar a doença, depois vocês procuram o médico. Sendo que depois de perderem unhas, causar ferimento e calos nos pés o próprio médico não tem coragem ou autonomia para dar atestado, liberando apenas o uso da botina.

O discurso é o mesmo, são ordens de São Paulo. Deve ser verdade, pois é normal que meia dúzia de tecnocratas que ficam atrás de mesas, inventarem algo sem dizer para que e nem por que. Deveriam de provar como as botinas com biqueira de aço diminuem os acidentes nas empresas.

Não é feio repensar algumas normas, feio é continuar com a burrice.

O ideal seria pegar um tecnocrata destes, calçar uma botina com biqueira de aço e fazer com que o mesmo acompanhe o trabalho de um mecânico oito horas por dia, durante uma semana. E ele sentiria a dificuldade e a tortura de trabalhar com dor nas extremidades do corpo, ou seja, nos pés.

Nossa esperança é que venha uma ordem de São Paulo dizendo que o salário será igual para todo o grupo. Mas por enquanto, a nível corporativo é só para o que esta ruim.

Serviços do Sindicato do Papel

DENTISTA - Dr. Francisco

Manhã: 6 fichas

(marcar consulta até às 8h20min)

Tarde: 6 fichas

(marcar consulta às 13h30min)

Terça, às 8h30min e às 13h30min

Quinta, às 8h30min e às 13h30min

Sextas, às 8h30min

PEDIATRA - Dr. Cláudio

6 fichas por dia

Terça, quarta e quinta no Sindicato horário às 9h - marcar consulta até as 9h

Segundas e sextas no consultório - pegar ficha até às 9h20min

GINECOLOGISTA - Dr. Ivo

6 fichas por dia

Horário 13h30min, marcar consulta até às

13h30min

Não atende nas quintas

CLÍNICA GERAL - Dr. Luiz Derly

5 fichas e 2 receitas por dia

Atende segunda, terça, quarta e quinta

Horário 8hs - marcar consulta com antecedência de um dia por telefone

CLÍNICO GERAL - Dr. Gilson Herdina

8 fichas por dia

Atende quarta, quinta e sexta

Horário das 16h30min às 17h30min - marcar

consulta com antecedência de um dia por telefone

CONVÊNIOS (Retirar autorização na sede do Sindicato á partir do dia primeiro do mês

OFTALMOLOGIA - Dra. Crislaine

Terças e quintas das 9h às 11h 30min e das 13h às 16h

Quarta, das 13h às 16h

CARDIOLOGIA - Dra. Loanda

De segunda às sextas das 14h às 18h

OTORRINOLARINGOLOGIA - Dr. José Henrique

De segunda às sextas - manhã das 9h às 12h

à tarde das 14h às 19h

JURÍDICO - Dra. Rose

Todas as terças das 9h30min às 11h30min na sede do Sindicato

Obs: Lembramos aos Sócios deste Sindicato que o atendimento médico não é para casos de emergência e sim para simples consulta.

Salários Praticados na Melitta de São Paulo, de algumas funções

Almoxarife	R\$ 1.279,68
Analista fiscal	R\$ 1.985,63
Assistente de PCP	R\$ 2.084,81
Aux. contole de processos	R\$ 792,34
Aux. de Almoxarifado	R\$ 957,63
Aux. de contabilidade	R\$ 1.745,70
Aux. de logística	R\$ 1.079,00
Aux. escrita fiscal	R\$ 1.745,00
Conferente	R\$ 1.020,00
Eletricista Manutenção	R\$ 1.836,34
Embalador	R\$ 715,55
Encaixotador	R\$ 715,55
Mecânico de Manutenção	R\$ 1.836,00
Operador de empilhadeira	R\$ 868,00
Operador de máq. linha solúvel	R\$ 1.395,92
Operador de misturador	R\$ 1.395,92
Operador de torrador	R\$ 1.566,54
Operador máquina de embalagem	R\$ 1.742,50
Operador recebimento matéria prima	R\$ 868,00
Operador sala de controle	R\$ 1.742,50
Supervisor de produção	R\$ 5.028,00

Puras e Santher

É histórico o problema em relação às refeições. Vamos tentar voltar no tempo, foi discutido o tamanho (gramagem) do bife. Qualidade do que era servido aos trabalhadores com o Sr. Agostinho e o Sr. Miguel. Que prometeram rever o contrato e fiscalizar a prestadora de serviço, inclusive criar uma comissão de alimentação. Na prática não foi feito nada disso, a Puras deita e rola. Vamos citar alguns problemas:

1. Ninguém agüenta mais escalopinho duro;
2. Teve dia que tiveram de recolher a carne, pois estava estragada;
3. O café é a pior marca que existe no mercado, para não dizer que é requentado;
4. No fim de semana, baixa a qualidade dos lanches e refeições;
5. Só existe fruta picada, nunca mais foi servida fruta inteira;
6. A tela dos esgotos da cozinha não é limpa periodicamente, causando mal cheiro;
7. Melhora-se a qualidade da comida quando chega às 12 horas, pois vem a chefia almoçar;
8. Não se respeita as trabalhadoras com o banco de horas, aliás, ninguém ganha hora extra;
9. Não se respeita o intervalo das 11 horas de descanso;
10. As trabalhadoras não são respeitadas, sofrem pressão psicológica e assédio moral;
11. Nós trabalhadores aceitamos carne de segunda, agora pescoço e de terceira não aceitaremos.

Na opinião do Sindicato o Recurso Humano da Santher deveria agir com mais dureza. Também cumprir as promessas e criar a comissão de Alimentação já. O Sindicato quer parabenizar as trabalhadoras da Puras. Porque elas fazem Milagre, com os produtos disponíveis para as refeições.

Para Pensar: Que tipo de contrato realmente existe entre a Santher e a Puras?

SINDICATO CONTRATA MAIS UM CLÍNICO GERAL

A partir do dia dezessete de novembro o Sindicato passou a contar com o serviço do clínico geral Dr. Gilson Herdina. Esta contratação visa melhorar o atendimento médico já existente, pois vai ampliar o número de consultas beneficiando assim grande parte dos nossos associados que utilizam o serviço médico do Sindicato.



O Dr. Gilson atua na área da medicina a mais de vinte anos como clínico geral e fisiatra.

Veja como ficaram os horários de atendimento.

Dr. Gilson atenderá às quartas, quintas e sextas feiras das 16:30 às 17:30, 08 fichas por dia.
Dr. Derli atenderá segundas, terças, quartas e quintas feiras das 08:00 às 09:00 05 fichas por dia.

Nomeação de Chico Mendes é uma alegria

A inclusão do nome do ex-membro da Direção Nacional da CUT, Francisco Alves Mendes Filho (Chico Mendes), no Panteão da Pátria e da Liberdade, foi recebida com grande alegria pela Central, primeiro porque “é um verdadeiro herói popular e, depois, porque “é um orgulho para todos nós, sabermos que suas idéias – a reforma agrária combinada à defesa da natureza em aliança com os povos da floresta – estão registradas na história das resoluções políticas da CUT e de todos os trabalhadores brasileiros”, segundo palavras do Secretário Geral da CUT, João Felício. “Sua luta é reconhecida nacional e internacionalmente e isso nos enche de orgulho”, diz Felício.

Chico Mendes e Zumbi dos Palmares são os dois únicos nomes do “Livro dos Heróis da Pátria” que vieram do povo e têm uma história de luta pela democracia e de resistência contra a opressão.

Chico Mendes foi eleito membro da Direção Nacional da CUT, no 3º Congresso Nacional, em agosto de 1988. Quatro meses depois, no dia 22 de dezembro, uma semana após ter completado 44 anos de idade, foi assassinado em Xapuri, AC, a mando do fazendeiro Darly Alves.

Ameaçado de morte várias vezes, Chico Mendes, denuncia às autoridades policiais e governamentais que corria risco de vida e que necessitava de garantias de vida, chegando, inclusive, a apontar os nomes de seus prováveis assassinos. Durante o 3º Concut, Chico Mendes volta a denunciar as ameaças, juntamente com vários outros trabalhadores rurais de todas as partes do País. Neste Congresso, defende uma tese “Em defesa da natureza e dos povos da floresta” (www.cut.org.br), aprovada por aclamação pelos aproximadamente 6 mil delegados.

Os Heróis da Pátria

Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, Mártir da Inconfidência. Enforcado em 1792.
Marechal Deodoro da Fonseca, proclamou a República, primeiro presidente do Brasil.
Zumbi dos Palmares, Líder do Quilombo dos Palmares, PE, degolado em 1695.
Dom Pedro 1º, proclamou a Independência e foi o primeiro imperador do Brasil.
Plácido de Castro, conquistou o Estado do Acre da Bolívia.

Luís Alves de Lima e Silva, o Duque de Caxias, comandou o ataque de tropas brasileiras ao Paraguai e é Patrono do Exército.

Joaquim Marques Lisboa, o marques de Tamandaré, Patrono da Marinha.

Francisco Alves Mendes Filho, o Chico Mendes, ex-dirigente nacional da CUT, fundador do PT do Acre, líder sindical, ecologista e seringueiro, assassinado por fazendeiros por defender a reforma agrária.

Fonte: Site Cut

SEJA MAIS UM SÓCIO DO SEU SINDICATO

Juntos teremos mais força na luta por melhores salários e condições de trabalho

REFORMA SINDICAL

Avanço rumo à liberdade e autonomia sindical

No informativo de setembro comentamos as verdades e as mentiras sobre a Reforma Sindical neste mês informaremos mais sobre esta importante reforma.

A proposta de Reforma Sindical representa um momento histórico para o sindicalismo brasileiro. Das discussões do Fórum Nacional do Trabalho surgiu um consenso possível, que garante a superação da estrutura sindical do velho modelo getulista e assegura um avanço no direito de liberdade e de organização independente dos trabalhadores.

A Central Única dos Trabalhadores desde a sua fundação em 28 de agosto de 1983 defende a liberdade e autonomia sindical, o fim da unicidade sindical e a implantação do Sistema Democrático de Relações de Trabalho. A CUT foi a pioneira a defender a ratificação da Convenção 87 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que estabelece a liberdade e autonomia sindical, e foi quem primeiro se posicionou contra o imposto sindical.

O Fórum Nacional do Trabalho formado pelas centrais sindicais, governo e entidades patronais é uma antiga reivindicação da CUT. Sua instalação foi uma conquista obtida pelo movimento sindical, no bojo de um processo de lutas, e não uma concessão do atual governo. Entenda algumas mudanças propostas pelo FNT:

ESTRUTURA SINDICAL

- O sistema sindical deve se referenciar na representatividade comprovada ou derivada das entidades, de acordo com critérios objetivamente estabelecidos.
- As Centrais Sindicais devem ser reconhecidas, na estrutura sindical, mediante o estabelecimento e a aprovação de critérios de representatividade.
- As organizações sindicais de trabalhadores serão constituídas com base em critérios de enquadramento por setor econômico e ramo de atividade econômica.
- As entidades sindicais de trabalhadores serão constituídas como instituições de âmbito nacional (Centrais Sindicais e Confederações por setor econômico), estadual (Federações por ramo de

atividade econômica) e municipal (Sindicatos por ramo de atividade econômica).

- Os critérios definidos no item anterior (Confederações, Federações e Sindicatos), correspondem à base mínima de representação, cabendo a cada Central Sindical definir a organização do seu sistema, podendo existir Federações nacionais e interestaduais, e Sindicatos nacionais, interestaduais, estaduais, intermunicipais e municipais por ramo de atividade econômica.

A final o que muda com a nova estrutura sindical? Hoje a organização dos trabalhadores é por categorias profissionais, ou seja, sindicatos "dos químicos", "dos papeleiros", "dos sapateiros", "dos professores", dos "metalúrgicos", "dos vigilantes", "da alimentação", "dos rodoviários", etc. Podemos dar como exemplo a base dos papeleiros de Guaíba, composta por três empresas: Aracruz, Celupa e Santher onde temos trabalhadores de diversas categorias e ainda com a unicidade sindical, ou seja, somente um sindicato por categoria em uma mesma base territorial (no caso o município), os trabalhadores estão divididos, cada um no seu sindicato. Com a nova estrutura por ramos todos os trabalhadores dentro desta mesma base podem se filiar ao sindicato de atividade preponderante. A organização por ramos, por exemplo: sindicato do ramo químico, sindicato do ramo metalúrgico, sindicato do ramo de serviços, sindicato do ramo financeiro, etc, tem muito mais sindicalizados do que um sindicato por categoria e sabemos o que isto representa.

SUSTENTAÇÃO FINANCEIRA DO MOVIMENTO

SINDICAL

- Fim das contribuições confederativa e assistencial.
- Extinção gradual do imposto sindical em três anos.

- Implantação da Contribuição Negocial, de periodicidade anual, recolhida de todos os beneficiados por acordo coletivo, aprovada em Assembléia.
- Os recursos da Contribuição Negocial serão destinados ao custeio de sindicatos, confederações, federações, centrais sindicais e Fundo solidário de Promoção Sindical.
- A Contribuição Negocial de, no máximo 1% da remuneração líquida do ano anterior, será paga, no mínimo, em três parcelas mensais.
- Percentuais de repasse da Contribuição Negocial: Centrais Sindicais – 10%; Confederações – 5%, Federações – 10%, Sindicatos – 70% e Fundo Solidário – 5%.

DIREITO DE GREVE

- Fica assegurado o Direito de Greve, cabendo aos trabalhadores definir o melhor momento de exercê-lo. (artigo 9º da Constituição)
- Não deve haver julgamento do objeto e nem do mérito da greve.
- É vedada a rescisão do contrato de trabalho durante a greve.
- A paralisação do trabalho será comunicada 72 horas de antecedência, com exceção de casos de atraso de pagamento de salários e descumprimento do acordo coletivo.

No próximo informativo continuaremos informando as propostas de consenso do Fórum Nacional do Trabalho (FNT) que como Projeto de Lei será votado pelo Congresso Nacional segundo previsões até março de 2005.

Convite aos trabalhadores

8º Encontro Esportivo

Comemorativo ao Aniversário de 53 Anos do Sindicato dos Trabalhadores Papeleiros

modalidades: futebol de 7, voleibol e bolão **data:** 27/11/2004

início: 08:00 – o dia todo **local:** Ginásio Esportivo do Sesi

Informem-se com os dirigentes sindicais de sua empresa e montem suas equipes!

Ao meio dia será servido almoço (galeto e salsichão) de confraternização e serão realizados sorteios.

A tarde haverá continuação das atividades esportivas. Ao final da tarde encerramento das atividades esportivas com entrega dos troféus.

A noite teremos atividade político-sindical, com mensagens de vários dirigentes sindicais.

Após, será servido jantar (galeto e salsichão) e na sequência teremos a realização de sorteios.

E para encerrar as atividades teremos um grande baile que se estenderá por toda a madrugada.

Quem quiser fazer apresentação artística deverá inscrever-se na sede do Sindicato – informar tempo de apresentação;

Os convites poderão ser adquiridos com os sindicalista de cada empresa ou na sede do Sindicato no valor de R\$ 3,00;

Venha Participar, pois o Sindicato somos todos nós!!!

**SEJA MAIS UM
SÓCIO DO SEU
SINDICATO**

**Juntos teremos mais força
na luta por melhores
salários e condições
de trabalho**

Atividade Especial

O decreto 4.882 do Presidente Lula, de 18 de novembro de 2003, introduz mudanças na legislação que trata da aposentadoria especial, principalmente no que diz respeito ao agente nocivo ruído. Assim o nível de ruído para fins de concessão de aposentadoria especial foi reduzido de 90 decibéis para 85, como previsto na legislação trabalhista.

A segunda alteração ajusta o conceito de permanência nos trabalhos à concessão de aposentadoria especial. A legislação anterior previa que apenas o cumprimento da jornada integral do trabalho sob condições nocivas a saúde caracterizava o direito à aposentadoria especial. Dessa forma, para efeito de aposentadoria especial, não será mais preciso que o trabalhador fique exposto a agentes nocivos durante toda a jornada de trabalho, ou seja, basta apenas configurar sua exposição de forma constante e não eventual, independentemente do número de horas.

“A partir do decreto, serão considerados dois requisitos para a caracterização da aposentadoria: Ou seja, se o trabalhador estiver parte do tempo exposto, mas nesse período a exposição estiver acima dos limites previstos, será caracterizado como tempo de serviço especial”.

Vale lembrar que entre 5 de março de 1997, e a data deste decreto o nível de ruído exigido pela legislação previdenciária para enquadramento da atividade especial era o de 90 decibéis, considerando ainda a exposição de forma habitual e permanente não ocasional nem intermitente, ou seja, durante toda a jornada de trabalho.

Jorge Luiz dos Santos

Dir. Previdência e Seg. do Trabalho

Expediente

União Sindical é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores na Indústrias de Celulose, Papel, Papelão, Artefatos, Cortiça e Afins de Guaíba CGC90.830.183/001-6. Rua Bento Gonçalves, 304- Guaíba-RS. Fone/Fax: (51) 480 29 00 Fone: (51) 480 29 73 - Tiragem: 1800 exemplares

Presidente: João Carlos da Silva Caldas - **Vice-presidente:** Juarez da Silveira Pires - **Tesoureiro:** João de Deus Nunes - **2º tesoureiro:** Valdeni Nunes Moraes - **Secretário Geral:** Valter Andriotti - **2º secretária:** Zilá Terezinha Jardim Alves - **Diretor de Relações e Formação Sindical:** Walter Tomaz Fogaça de Oliveira e Jorge Luiz dos Santos - **Esporte e Lazer:** João Francisco da Costa e Valdir Carlos Ghiggi - **Divulgação e Cultura:** César Augusto Peteffi e Vera Regina Adamski - **Pesquisa e Tecnologia:** Sérgio Maier - **Conselho Fiscal:** Anselmo Oliveira, Lauriano Rodrigues, Renato Maia, Sérgio Roberto Salazar e Getúlio Insabralde Alberto - **Delegado da Federação:** João Leonar da Silva, Rubem José Souza Cruz, Antonio Ribeiro e Cristiano Oliveira Bittencourt - **Delegado Sindical:** José Luis Belini, Adriana dos Santos Filandro, Adelino Leites da Silva, Jorge Francisco Kroeff e Ernani Regis Peixoto.